

SOCIALISTAS DEFENDEM ORÇAMENTO DO ESTADO

Em conferência de imprensa na passada terça-feira, os Deputados do Partido Socialista Miguel Laranjeiro, Teresa Venda e Isabel Coutinho apresentaram, na sede do PS no Largo do Tournal, o Orçamento do Estado para 2009. "*Rigor e consciência social*" foi a marca deixada pelo deputado Miguel Laranjeiro quanto ao enquadramento do OE. Rigor porque na sua opinião o OE sustenta a contenção orçamental já conseguida nos anos anteriores e consciência social porque "*defende as famílias e as empresas da actual crise financeira mundial*". Nesta matéria aproveitou para defender que os apoios concedidos recentemente à banca nacional devem ter uma correspondência com esta a colocar ao serviço da economia e no apoio às PME's.

Questionado sobre se não desejava mais para Guimarães, Laranjeiro lembrou que "*é da natureza humana querer sempre mais e melhor, naturalmente, mas a natureza da política exige que sejamos rigorosos e justos e, assim, concluir que o Orçamento tem preocupações com as famílias e as empresas que importam ao nosso concelho*".

O PIDDAC foi considerado cada vez menos relevante para concelhos da dimensão de Guimarães, lembrando Laranjeiro que "*muitos dos actuais investimentos não são inscritos no Plano*", dando o exemplo das estradas, dos equipamentos sociais ou das escolas, estando actualmente remetidos para contratualizações com as autarquias ou com as instituições beneficiárias dos apoios. O deputado vimaranense deu o exemplo do programa Pares (equipamentos sociais) em Guimarães e que tem 12 candidaturas aprovadas, com contratos já assinados, num valor global



de 8,2 mil euros. "*O mesmo se passa com as escolas secundárias e EB 2,3 que tem programas de investimento e que não estão no PIDDAC e é por isso que as críticas à falta de investimento nas escolas são feitas por ignorância ou má fé*".

A Capital Europeia da Cultura é um dos elementos chave na opinião dos socialistas e que vê uma dotação de 12,3 mil euros inscrita nos investimentos do estado central, garantindo assim uma determinação do actual Governo socialista neste projecto.

No que diz respeito ao apoio às fa-

mílias foi referido pelos socialistas o aumento do salário mínimo nacional para os 450 euros no próximo ano, o aumento da acção social escolar ou ainda a 13ª prestação de abono de família como "*elementos importantes para o desenvolvimento social*".

Um dos aspectos referidos foi a aprovação da alteração da lei para que os reformados com longas carreiras contributivas possam ver a sua pensão calculada em função da melhor fórmula, entre as duas actualmente em vigor, num cálculo officioso feito pelos serviços e com aplicação a partir de Janeiro de 2009.

A Capital Europeia da Cultura é um dos elementos chave na opinião dos socialistas e que vê uma dotação de 12,3 mil euros inscrita nos investimentos do estado central, garantindo assim uma determinação do actual Governo socialista neste projecto.